

O Sol Cá Dentro

Letra: Sergio Rykov

Música: Sergio Rykov · 08.09.2026

Página da música: sergiorykov.github.io/music/pt/songs/2026-09-o-sol-ca-dentro/

Tradução automática — apenas para perceber o sentido. A música é cantada em: ru.

Ombros pesados e o olhar apagado,
Vivo e ao mesmo tempo morto, ao acaso
Vagueiam os olhos pela calçada,
"Ninguém" e "de modo nenhum" soam por baixo de mim.

Lembro-me de mim, no desânimo, vazio.
Lembro-me da treva que me encheu. Que seja
Nem centelha de esperança, nem clarão de sentir,
Não se vê nada, só o peso do fardo.

Houve momentos em que fui eu mesmo?
Em que reinava a alegria e havia paz?
Em que o coração gritava e se punha a dançar,
Em que não havia tristeza, só a voz da beleza?

Tantas perguntas, tantas respostas.
A mente diz - mas não há nada.
Mas o coração, o coração grita teimoso:
"Vê-me, eu estou vivo!" Dói.

Dói, e como no nevoeiro, zumbe,
Não pode viver como ontem vivia.
Não pode deixar de crer, temer e recuar,
Não pode trazer de volta tudo o que foi.

Tanto amor escondido à volta,
Escuta, sente, alimenta-te, meu amigo!
Aqui não há barreiras, condições nem mentiras,
O sol não está lá fora, está simplesmente cá dentro.